

RAW!

Luiza Brasil

A exposição *RAW!* surge como um manifesto artístico que transcende as barreiras convencionais, desafia a linearidade do tempo e espaço, enaltecendo a riqueza do heterogêneo. Sob a égide das galerias Fortes D'Aloia & Gabriel e HOA, esta mostra visionária se propõe a ser um campo de experimentação onde diferentes gerações de artistas convergem em um diálogo intergeracional e interdisciplinar, responsável por tecer novas costuras sobre a construção da arte contemporânea e a importância da inovação em nosso senso de futuro enquanto o agora.

Permeada por uma energia vibrante e pulsante, *RAW!* revela-se um complexo e ambicioso ecossistema vivo de expressões artísticas, onde a fusão de abordagens, linguagens e mídias resulta no alinhamento entre a despretensão e o rigor convivendo no mesmo território. Da desconstrução do vídeo à materialidade da escultura, a exposição subverte categorias pré estabelecidas e estimula o espectador a exercitar o seu senso de percepção.

Em *RAW!*, tudo é ponto de partida para uma jornada reflexiva, em que o olhar se torna uma ponte entre passado e futuro.

Adentre em *RAW!* e desbrave um universo onde o efêmero é tangível, o abstrato se materializa e o desconhecido se revela. Esta experiência é um verdadeiro chamado para uma jornada de descoberta, existência e conexão, onde a expressão artística consagra-se como um ato político e um ato de amor em meio aos devaneios do mundo contemporâneo.

Redefina conceitos, revolucione o seu interior e expanda a consciência!

RAW!

Tiago Mesquita

Foi apenas nas últimas décadas do século passado que as galerias se tornaram espaços dedicados à representação de um elenco regular de artistas e à formação de uma programação coerente e articulada. Fortes D'Aloia & Gabriel e HOA, além de expor e comercializar a produção dos artistas com quem trabalham, atuam para projetá-los junto a novos públicos e circuitos. Em parceria com outros atores do meio, ajudam a produzir novos modos de percepção, interlocução e interpretação dos trabalhos.

RAW! é mais uma iniciativa nesse sentido, movida pelo desejo de uma nova apreensão das obras e novos diálogos. Ao aproximar um programa do outro, pode-se mostrar artistas que nunca haviam sido vistos juntos e ampliar a gama de significados atribuídos a cada uma das obras individualmente. São artistas de várias gerações, poéticas e interesses culturais encontrando convergências e contrastes. Entre essas múltiplas repercussões, um trabalho parece sugerir aspectos pulsantes do trabalho vizinho e reforçar suas inusitadas convergências e singularidades contrastantes. É o caso da instalação de Ernesto Neto na HOA, que nos faz ver a galeria atravessada pelas translúcidas paredes de tule, despertando nossos sentidos e sendo modificada pelo espaço e roçada pela luz dos vídeos projetados na parede diante da escultura.

A exposição é feita desses contatos epidérmicos. Olhando só para a superfície, conseguimos aproximar as esculturas fragmentadas de Ana Clara Tito às pinceladas curtas e descontínuas de Marina Rheingantz, assim como percebemos a dissonância entre o desfolhar de panos de Leda Catunda e o entrelaçar das plantas de Labö Young. Há a pele franzida da organza de Igi Lola Ayedun, com fios e pelos, e as figuras de corpos feitas com gestos carnudos de Márcia Falcão. Os trabalhos rebatem um no outro e, nesse percutir, descobrem novas claves de leitura.

RAW!

Luiza Brasil

RAW! emerges as an artistic manifesto that transcends the barriers of the conventional, defies the linearity of time and space, and praises the wealth of the heterogeneous. Under the aegis of Fortes D'Aloia & Gabriel and HOA, this visionary show aims to be a field of experimentation where different generations of artists converge in intergenerational and interdisciplinary dialogue, sewing new seams toward the construction of contemporary art and the importance of innovation for our understanding of the future in the now.

Filled with vibrant, pulsating energy, *RAW!* reveals itself as a complex and ambitious living ecosystem of artistic expression. The fusion of approaches, languages, and media leads to unpretentiousness and rigor inhabiting the same territory. From the deconstruction of video to the materiality of sculpture, the exhibition subverts pre-established categories and encourages viewers to exercise their sense of perception.

In *RAW!*, everything is a starting point for a reflective journey in which the gaze becomes a bridge between past and future.

Enter *RAW!* and unveil a universe where the ephemeral is tangible, the abstract materializes and the unknown makes itself seen. This experience is a true call to a journey of discovery, existence, and connection, where artistic expression is consecrated as a political act as well as an act of love in the midst of the reveries of the contemporary world.

Redefine concepts, revolutionize your inner self and expand your consciousness!

RAW!

Tiago Mesquita

It was only in the final decades of the last century that galleries became spaces dedicated to representing a regular roster of artists and to putting together a coherent and articulated program. In addition to showing and selling the work of the artists they work with, Fortes D'Aloia & Gabriel and HOA strive to project them to new audiences and into new circuits. In partnership with other players in the scene, they help produce new ways of perceiving, interacting with and interpreting the works.

RAW! is yet another initiative in this vein, driven by the desire for a new apprehension of the works and new dialogues. By bringing one program closer to the other, we can present artists who had never been shown together and broaden the range of meaning attributed to each piece individually. These are artists from different generations, with different poetics and cultural interests, finding convergences and contrasts. Among these multiple repercussions, one work seems to bring out pulsating aspects from its neighbor and reinforce their unusual convergences and contrasting singularities. Such is the case with Ernesto Neto's installation at HOA, which allows us to see the gallery crossed by translucent tulle walls, arousing our senses, being modified by the space and touched by the light of the videos projected on the opposite wall.

The exhibition is built around these epidermal contacts. Looking only at the surface, we can approximate Ana Clara Tito's fragmented sculptures to Marina Rheingantz's short, discontinuous brushstrokes, just as we perceive the dissonance between Leda Catunda's unfurling of fabric and Labö Young's intertwining of plants. There is the creased skin of Igi Lola Ayedun's organza, with threads and hairs, and the figures of bodies made with fleshy gestures by Márcia Falcão. The works bounce off each other and, in this repercussion, encounter readings in new keys.

– Tiago Mesquita